

Boletim Climático Mensal - Julho de 2026

Cronologia de eventos meteorológicos no período

O mês de julho de 2026 foi caracterizado pelo predomínio das condições típicas da estação seca sobre o estado de Goiás. A circulação atmosférica permaneceu dominada por sucessivas massas de ar seco sobre o Brasil Central, favorecendo a manutenção de tempo firme, baixa nebulosidade e baixos índices de umidade relativa do ar. Em grande parte do mês, a persistência de um bloqueio atmosférico sobre o Brasil Central dificultou o avanço de sistemas frontais para o interior do país, restringindo a ocorrência de chuvas ao Sul e Sudeste do Brasil. Como consequência, observou-se aumento gradual das temperaturas máximas, grande amplitude térmica diária e intensificação das condições favoráveis à ocorrência de queimadas e à piora da qualidade do ar.

Entre os dias 01 e 10/07, predominou a atuação de uma massa de ar seco sobre Goiás, mantendo o tempo firme, com predomínio de sol e baixa cobertura de nuvens. As temperaturas permaneceram elevadas durante as tardes, enquanto as madrugadas registraram valores mais amenos, favorecendo amplitudes térmicas superiores a 15 °C em diversas localidades. A umidade relativa do ar apresentou redução progressiva durante as tardes, principalmente nas regiões Oeste, Sudoeste e Sul do estado.

Entre os dias 11 e 13/07, o avanço de uma frente fria pelo Sudeste do Brasil aumentou temporariamente a nebulosidade sobre parte do Sul e Sudoeste goiano. Em algumas localidades ocorreram pancadas de chuva fracas e isoladas, sem acumulados expressivos e sem alterar o padrão predominante da estação seca. Após a passagem do sistema, voltou a predominar a atuação de uma massa de ar seco, restabelecendo rapidamente as condições de estabilidade atmosférica.

Entre os dias 14 e 20/07, persistiu o predomínio de tempo firme sobre Goiás, sob influência da massa de ar seco e do bloqueio atmosférico sobre o Brasil Central. As temperaturas seguiram em elevação gradual, enquanto a umidade relativa do ar apresentou redução durante as tardes, favorecendo o aumento da amplitude térmica e das condições propícias à ocorrência de queimadas.

Entre os dias 21 e 27/07, observou-se o período mais quente e seco do mês. As temperaturas máximas passaram a permanecer entre 2 °C e 3 °C acima da média climatológica em diversas regiões do estado, enquanto a umidade relativa do ar atingiu valores inferiores a 30%, principalmente nas regiões Sul, Sudoeste e Oeste. Entre os dias 24 e 26/07, a aproximação de uma frente fria pelo Sudeste do Brasil proporcionou aumento

temporário da nebulosidade e a ocorrência de chuvas fracas e isoladas em alguns municípios do Sul e Sudoeste goiano, sem acumulados significativos. Mesmo com esse episódio, o cenário predominante continuou sendo de tempo seco. As condições meteorológicas favoreceram a propagação de queimadas, a deterioração da qualidade do ar e a elevação da concentração de material particulado em suspensão, especialmente na Região Metropolitana de Goiânia e em áreas com maior atividade agropecuária.

Entre os dias 28 e 31/07, manteve-se o predomínio da massa de ar seco sobre Goiás, com céu pouco nublado, elevada insolação e baixos índices de umidade relativa do ar. As temperaturas permaneceram elevadas durante as tardes e acima da média climatológica para o período, consolidando o padrão quente e seco característico da segunda metade do inverno sobre o estado.

Resumo: Julho de 2026 foi marcado pelo predomínio de condições atmosféricas estáveis sobre Goiás, devido à atuação persistente de massas de ar seco e à presença frequente de um bloqueio atmosférico sobre o Brasil Central. O mês apresentou tempo firme, baixa nebulosidade, grande amplitude térmica diária, manhãs amenas e tardes quentes. A partir da segunda quinzena, especialmente após o dia 20, as temperaturas máximas passaram a permanecer entre 2 °C e 3 °C acima da média climatológica, enquanto a umidade relativa do ar atingiu valores inferiores a 30%, principalmente nas regiões Sul, Sudoeste e Oeste do estado.

As condições meteorológicas favoreceram o aumento do risco de queimadas, a piora da qualidade do ar e a elevação da concentração de material particulado em suspensão, especialmente na Região Metropolitana de Goiânia e em municípios com maior atividade agropecuária. Entre os dias 24 e 26 de julho, a aproximação de uma frente fria pelo Sudeste do Brasil favoreceu chuvas fracas e isoladas em parte do Sul e Sudoeste goiano, sem impacto significativo sobre o regime de precipitação do estado. De forma geral, julho consolidou o padrão climático típico do inverno sobre Goiás, caracterizado pelo predomínio de tempo seco, elevada insolação, baixos índices de umidade relativa do ar e temperaturas acima da média na segunda quinzena, cenário que deverá continuar predominando durante o mês de agosto.